

**Folha de S. Paulo**

**16/7/1986**

**A violência não constrói, adverte Sarney no interior**

O presidente Sarney disse ontem, em alusão direta aos incidentes de Leme, no interior paulista, que "a violência não constrói. Ela não resolve problema algum e só faz agravar os problemas". Em entrevista no aeroporto de Viracopos (Campinas, 92 km a noroeste de São Paulo), após visita de cinco horas à cidade, Sarney afirmou: "Ninguém convida com sucesso o povo brasileiro para o radicalismo. Nós sabemos que o povo brasileiro não é radical e não aceita soluções radicais." O ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, que acompanhava o presidente, culpou os usineiros pela greve dos bóias-frias em Leme, afirmando que não respeitaram o acordo com os trabalhadores. O TRT julgou ontem legal a greve na Sociedade Agropecuária Cresciumal, onde trabalham 1.160 dos cinco mil cortadores de cana de Leme. Na delegacia desta cidade, as três principais testemunhas do conflito de sexta-feira prestaram novo depoimento, na presença de membros da Ordem dos Advogados do Brasil. Disseram não poder afirmar com certeza se os tiros partiram do "interior do Opala" (ocupado por petistas e sindicalistas da CUT) e negaram que tivesse havido pressão do deputado Eduardo Suplicy, candidato do PT ao governo do Estado, ou de qualquer outra pessoa, para mudarem seu depoimento.

Em São Bernardo (na Grande São Paulo), os onze mil horistas da Ford entraram em greve.

**(Primeiro Caderno — Primeira página)**